



Quinta-feira, 13 de setembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

A Fraternidade da Luz - Parte II

No vento da próxima primavera serão lançadas as sementes do Céu que, guardando dentro de si mesmas dons, talentos e graças, semearão a Nova Terra.

Essas sementes germinarão e delas brotarão os primeiros princípios que, algum dia, as levarão a aproximar-se do Sol para sentir dele o Fogo de Amor do Pai Universal.

Chegou o momento, depois da última tempestade, de que se detivesse a chuva purificadora, que refrescou e limpou a terra para que depois voltasse a sair o grande resplendor do Sol de Deus.

Assim, a terra fértil das consciências foi preparada para receber os novos códigos.

O Filho de Deus, Jesus Cristo, anunciou o momento da grande intervenção espiritual dos Irmãos das Estrelas.

Os Jardineiros do Espaço se congregaram para que, no plano do espírito, as almas recebessem para este novo ciclo os impulsos necessários que as liberarão da indiferença e da mesquinhez.

Com o despertar da consciência para a vida universal, portas de comunicação internas foram abertas a fim de retirar a humanidade da sonolência espiritual e, assim, levá-la a reconhecer a Verdade da qual se havia afastado.

Depois de tantas crises, o planeta está a ponto de dar à luz o Novo Homem, a consciência responsável e consequente com os desígnios do Universo Espiritual.

E ainda que a Terra continue sendo purificada e exorcizada das influências que a oprimem, os servidores da luz se preparam finalmente para assumir e para levar adiante o que há eras estava previsto que acontecesse.

Nesse sentido, os primeiros vislumbres da Fraternidade da Luz começam a aparecer, e as aparências deixam de estar em primeiro plano para que a irmandade verdadeira entre os seres se estabeleça nas consciências.

Tudo isso chega junto com o tempo das revelações, tempo em que cada alma, aberta aos impulsos divinos, reconhece sua origem, sua existência e sobretudo seu dever para com a Criação.

A Fraternidade da Luz forja-se com a maturidade e a responsabilidade dos consequentes, assim muitos mais são levados a viver a mesma experiência.

Na Fraternidade da Luz não existem diferenças, privilégios nem irresponsabilidades para com o desenvolvimento do Plano na superfície da Terra.



A Fraternidade da Luz forma-se a partir da integração das almas com o Propósito Divino e baseia-se em princípios que são regras que permitem despertar as Virtudes de Deus nos servidores que se congregam; Virtudes que os levarão a compreender e a concretizar, por meio do Plano, a Vontade Divina.

Os que formam a Fraternidade da Luz trabalham dia e noite para construir em si mesmos esse espírito de fidelidade e de transparência com Cristo. Eles se comprometem a viver e a representar a Hierarquia em todos os sentidos. Não tentam tirar vantagens de suas tarefas, tampouco de seus trabalhos. Compreendem que todo serviço é uma forma de alcançar, ainda mais, a entrega absoluta pelo próximo e de gestar em si a essência da humildade.

Estar dentro da Fraternidade da Luz é aprender a seguir e acompanhar a Lei da Hierarquia, que auxilia de imediato no despertar da obediência, que compensará a desobediência planetária.

Dentro da Fraternidade da Luz existe a igualdade que leva à solidariedade, ao bem e ao respeito mútuo.

Os membros e os postulantes à Fraternidade da Luz aspiram a encarnar em si mesmos os princípios que lhes permitirão fazer parte da Terceira Ordem da Irmandade.

Assim como é no Universo, a Fraternidade da Luz vive cada princípio como um atributo e uma estrela guia, a fim de que a vida do servidor não seja uma ilusão, mas esteja alinhada corretamente com o Propósito.

A nova Rede-Luz, postulante à Fraternidade da Luz, assume os 33 princípios que a levarão algum dia a estar plenamente no coração da Hierarquia.

Todos os postulantes à Fraternidade da Luz assumem:

1. Seguir um só Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) e erradicar de suas vidas as vertentes "espirituais" que desviam as almas.
2. Ter como único e verdadeiro Mestre o Filho de Deus, Jesus Cristo.
3. Aspirar ardentemente a estar em comunhão interna com as estrelas, a fim de participar com consciência da vida universal.
4. Não se permitir difamar ou destruir, por si mesmos, a Obra da Hierarquia.
5. Manter a neutralidade como uma meta constante para o fim dos tempos.
6. Construir o espírito da solidariedade e do bem entre os irmãos de caminho.
7. Desmistificar qualquer ideia de poder, controle ou comando, sabendo que todo impulso espiritual só provém de Deus.
8. Aceitar com gratidão as correções necessárias.
9. Deixar de se justificar para querer escapar da Verdade.
10. Ser portador de uma fidelidade absoluta e irrestrita.



11. Manifestar na própria vida a igualdade e a transparência.
12. Não temer dizer a verdade. Temer ser absorvido pela mentira e não poder sair dela.
13. Crer na vinda dos Novos e últimos Cristos.
14. Confraternizar com a humanidade sem sair das regras que protegem a tarefa.
15. Ser incansável na oração, amoroso no serviço e pacífico diante das dificuldades.
16. Dissolver de si mesmo qualquer vestígio de crítica e de repúdio.
17. Aspirar a conhecer algum dia a estrela de origem.
18. Viver o presente para não se deixar arrastar pelo passado e suas decadências.
19. Sustentar de forma imutável a tocha de Cristo.
20. Não vacilar pelo que os demais dirão. Sustentar a fé na Confiança de Deus.
21. Irmanar-se com o Divino. Desvincular-se do supérfluo.
22. Aprender a cortar a cadeia do mal.
23. Assumir o compromisso e não desistir pela força das próprias conveniências.
24. Recordar o vínculo interno com Cristo.
25. Despojar-se dos erros, crendo no poder das Leis da Cura.
26. Ajudar a construir o resgate planetário.
27. Não desperdiçar as Graças.
28. Não desperdiçar a Instrução.
29. Ser humilde o tempo todo. Buscar em si mesmo o espírito da resignação.
30. Aprender a não responder para aprender a escutar.
31. Não colocar a responsabilidade sobre o semelhante. Assumir os erros cometidos.
32. Para não ser imprudente, não se deixar levar pela familiaridade.
33. Ser luz nas trevas, alívio no sofrimento, doação permanente no serviço.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz